

PROGRAMA

17 de setembro (domingo): Domingo XXIV do tempo comum. Missa de sétimo dia: D. António Francisco Santos, missa às 12h.

18 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

18 de setembro (2ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

19 de setembro (3ª feira): Reunião Animadores Campo de Férias + velhos, às 20h 30m.

19 de setembro (3ª feira): Reunião Animadores Campo de Férias + novos, às 21h 30m.

20 de setembro (4ª feira): Reunião ENS, às 20h 30m.

20 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

21 de setembro (5ª feira): Festa de São Mateus, Apostolo e Evangelista.

21 de setembro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

21 de setembro (5ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

21 de setembro (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 20h 30m.

21 de setembro (5ª feira): Reunião de Catequistas, às 21h 30m.

22 de setembro (6ª feira): Beato João Maria da Cruz (próprio SCJ)

22 de setembro (6ª feira): Missa de início de actividades do Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª Boavista, às 19h.

24 de setembro (domingo): Missa início da catequese, compromisso de catequistas, às 10h 45m.

CATEQUESE: Início dia 25 de Setembro. Horário: 2ª, 3ª e 4ª: das 18h 30m – 19h 30m. Sábado: das 17h 30m – 18h 30m.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 24 de setembro.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Ficha disponível na Secretaria da Paróquia e no site da Paróquia www.paroquia-boavista.org

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 43, 16 - 23 de setembro 2017

Caros amigos

Foi com enorme tristeza que recebi a notícia do falecimento do Sr. D. António Francisco Santos, o nosso Bispo.

Falamos no sábado passado em Fátima, estava verdadeiramente feliz; como sempre, muito acolhedor, sorridente e com palavras de estímulo e agradecimento pelo trabalho que vamos realizando pelo povo de Deus, nesta paróquia e na sua diocese.

Há anos que nos conhecemos, e sempre vi no D. António, um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo. Foi um modelo para mim de como ser Pastor: simples, humilde, próximo, acolhedor e sempre disponível junto daqueles que Deus nos confiou. Admirava a sua capacidade de acompanhamento de todos e cada um, para todos tinha sempre uma palavra amiga.

Dou graças a Deus pela sua vida e apostolado. Recordo algumas das suas palavras na homilia de sábado passado, em Fátima: “A certeza de que Deus nos ama e nos quer felizes, tantas vezes sentida e experimentada, multiplica-se agora em vidas disponíveis que Deus chama, em comunidades vivas que Deus modela e em caminhos aplanados que Deus percorre connosco. Procuremos escutar o mundo em que vivemos e prestemos mais atenção ao povo peregrino que somos, para no meio deste povo percebermos os sinais que a alegria do encontro com Cristo a todos oferece. Igreja do Porto: Vive esta hora, que te chama, guiada pelas mãos de Maria, a ir ao encontro de Cristo e a partir de Cristo a anunciar com renovado vigor e acrescido encanto a beleza da fé e a alegria do Evangelho. Viver em Igreja esta paixão evangelizadora é a nossa missão. A vossa e a minha missão!

Esta é uma das horas mais significativas de alegria e de comunhão sonhada por Deus para a nossa diocese. Iniciamos agora, em dia da dedicação da nossa Igreja Catedral, o novo ano pastoral, no horizonte do Sínodo Diocesano, que aqui confio, desde já, à protecção da Mãe de Deus e Mãe da Igreja, Senhora do Rosário de Fátima.

Vamos partir daqui «movidos pelo amor de Deus» para que cresça, no Porto, como nos lembra o nosso Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, “uma Igreja bela, verdadeira casa de família, sensível, fraterna, acolhedora e sempre a caminho, mãe comovida com as dores e alegrias dos seus filhos e filhas, cada vez menos em casa, cada mais fora de casa, a quem deve fazer chegar e saber envolver na mais simples e comovente notícia do amor de Deus” (CEP/Carta Pastoral, 16.7.2010).”

Que junto de Deus nos acompanhe, confiámo-nos à sua intercessão para continuarmos a missão movidos pelo amor de Deus, unidos na caridade.

Muito obrigado D. António, descanse em paz.



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

XXIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 27,33-28,9)

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingará sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na Aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103)

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender
nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus,
assim e grande a sua misericórdia para os que O temem.
Como o oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 14,7-9)

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 13,34 - Dou-vos um mandamento novo,
diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 18,21-35)

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?» Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não conseguiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te, porque me pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração». Palavra da salvação.